



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE: acompanhamento da disciplina de
núcleo temático GeNE – Geração de Negócios em Engenharia**

Juazeiro-BA

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Elayne Rute Lessa Lemos

RELATÓRIO DE ATIVIDADE: acompanhamento da disciplina de
núcleo temático GeNE – Geração de Negócios em Engenharia

Relatório apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Campus Juazeiro, como atividade inerente ao projeto de extensão GeNE – Geração de Negócios em Engenharia.

Orientadora: Prof. Dra. Ana Emília de Melo Queiroz

Juazeiro-BA

2018

Acompanhamento das atividades desenvolvidas na disciplina de núcleo temático GeNE – Geração de Negócios em Engenharia

A fim de trazer uma visão administrativa dos negócios e de atender a um dos objetivos iniciais da disciplina de núcleo temático em buscar uma visão prática e externa à universidade, a professora Ana Emília de Melo Queiroz convidou Fabrício Andrade Lima, empresário e professor no ramo financeiro, a ministrar uma Oficina de Estimativa de Custo em duas etapas. No primeiro encontro, ocorrido no dia 03 de março de 2018, introduziu-se os alunos em conceitos sobre administração de negócios e finanças.

Inicialmente, o professor Fabrício expôs um pouco de sua experiência profissional sobretudo no âmbito da consultoria financeira, dos processos em uma empresa e pontos de atenção na gestão. Ele explicou sobre a necessidade de um diagnóstico financeiro ao se avaliar um negócio, tendo como um dos pilares as ferramentas de controle financeiro: movimento de caixa, movimento bancário, fluxo de caixa, prolabore (salário dos sócios).

Em seguida, dissertou sobre as despesas fixas associadas a um negócio. Explicou que tais despesas são particulares de cada empresa, podendo determinada despesas ser tratada como fixa em “A” e variável em “B”, a exemplo da energia elétrica, que em um escritório de advocacia pode ser interpretado como despesa fixa, mas em uma indústria como variável, por estar diretamente relacionada a sua linha de produção. Citou, então, como possíveis custos: telefone, prolabore, taxas como impostos, combustível, funcionários, INSS, e reforçou a ideia do quão flexível isso pode ser em diferentes negócios e a necessidade de ter isso muito claro enquanto gestor.

Por fim, houve um momento aberto a perguntas relacionadas ao que o professor Fabrício trouxe em que se pôde notar o interesse e curiosidade dos estudantes sobre a temática. Um dos comentários levantados foi sobre como um negócio acaba não se sustentando pela falta de um mínimo conhecimento técnico por parte dos gestores e

que momentos como aquele são capazes de esclarecer muitas das dúvidas pessoas que possivelmente estarão a frente de empresas ou mesmo projetos no futuro.